

A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO OROFACIAL DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA



* Toste GS, Vasconcelos MAL*
Orientadora: Prof^a Ms. Márcia Bianchi
Faculdade de Odontologia – Universidade Santo Amaro



INTRODUÇÃO

Atualmente é frequente observar que durante o atendimento infantil existe uma defasagem no desenvolvimento muscular e dentário, além de aumento progressivo das disfunções oclusais. Esses transtornos estão muitas vezes relacionados a uma alimentação inadequada. De acordo com os autores a amamentação natural é um dos fatores determinantes para o desenvolvimento craniofacial estimulando favoravelmente as funções de respiração, deglutição, mastigação e fonação. Quando o processo de sucção ocorre de maneira adequada observa-se baixa incidência de hábitos deletérios e reduzida incidência de alterações vinculadas às funções estomatognáticas. Além disso, uma alimentação saudável e adequada nos primeiros anos é de fundamental importância. ^(1,2,3,4,5,6,7)

OBJETIVO

Analisar os aspectos da alimentação infantil que estão diretamente relacionados ao crescimento orofacial em especial a consistência dos alimentos e a interferência dos hábitos deletérios (mamadeira, sucção digital, chupeta, entre outros) sobre a ocorrência das más-oclusões.

DISCUSSÃO

O aleitamento materno é um fator importante para o desenvolvimento adequado das habilidades orais, definido através da resposta oral motora durante a amamentação, contribuindo para a correção do retrognatismo mandibular fisiológico.



Fonte: <https://bebe.abril.com.br/amamentacao/20-duvidas-sobre-amamentacao-solucionadas>

O aleitamento materno estimula também a respiração, fonação, mastigação e deglutição adequadas além de proporcionar um selamento labial ideal, favorecendo o desenvolvimento do terço médio da face, possibilitando que os ossos da face acompanhem o crescimento corporal, gerando espaço para a adequada erupção dos dentes. ⁽²⁾

A erupção dentária é um dos fenômenos que se manifestam como parte primordial do crescimento e do desenvolvimento da face.



Fonte: <https://www.google.com.br/search?tbm=isch&sa=1&q=alimenta%C3%A7%C3%A3o+saudavel+infantil>



Fonte: <https://www.google.com.br/search?tbm=isch&sa=1&q=alimenta%C3%A7%C3%A3o+saudavel+infantil>

Com o crescimento da criança se faz necessário o oferecimento de novos alimentos além do leite materno. A alimentação de transição compreende a oferta de novos sabores, cores, odores e texturas trazendo um desafio ao ato de mastigar como uma das primeiras aquisições complexas do desenvolvimento neurológico infantil, passando por uma evolução importante duração a erupção dentária onde o processo de alimentação ocorre de forma progressiva.

Nos primeiros anos de vida, a alimentação complementar deve ser espessa com consistência pastosa no início e gradativamente ir aumentando até a chamada alimentação sólida, a mesma consumida pela família. Esse padrão alimentar é o padrão necessário e adequado para o correto desenvolvimento craniofacial.

Os hábitos deletérios acarretam num mau posicionamento da língua favorecendo a respiração oral ou mista, atresia do arco superior, crescimento inadequado da mandíbula, mordida cruzada e/ou aberta e má oclusão. Autores destacam que a utilização do copo, no lugar da mamadeira, contribui para o adequado desenvolvimento orofacial, pois durante o uso do copo são realizados os mesmos movimentos que ocorrem durante o aleitamento materno. ⁽⁴⁾

Mastigar é uma função essencial na prevenção dos distúrbios miofuncionais, da continuidade à estimulação da musculatura orofacial, iniciada com a sucção, responsável pelo desenvolvimento dos ossos maxilares, manutenção dos arcos, estabilidade da oclusão e pelo equilíbrio muscular e funcional. A criança aprende a mastigar e cortar os alimentos utilizando os dentes e evolui para a mastigação convencional com a erupção dos molares, onde ocorre estabilidade da mandíbula, abertura de boca, selamento labial e movimentação de língua.



Fonte: <http://www.maedeguri.com.br/a-importancia-da-mastigacao-fala-fono/>



Fonte: https://www.google.com.br/search?tbm=isch&sa=1&q=familia+a+mesa&oq=familia+a+mesa&gs_l=

Uma alimentação imprópria e a não interferência familiar, corroboram para a deficiência do desenvolvimento muscular da face, bem como de todas as estruturas relacionadas, deixando a criança com uma defasagem no crescimento facial pois alimentos ricos em lipídios e sacarose são geralmente pobres em fibras e muito macios (pouco consistentes), levando à uma subutilização da musculatura envolvida. ⁽⁷⁾

CONCLUSÃO

O objetivo da Odontologia deve ultrapassar a prevenção das doenças associadas somente aos dentes e vislumbrar a saúde do indivíduo como um todo. A amamentação natural é um processo muito importante para que haja um excelente desenvolvimento orofacial, preparando a musculatura para o momento da chegada dos alimentos pastosos e posteriormente os sólidos. Através deste estudo pudemos constatar que quando a alimentação é ofertada de forma inadequada nos primeiros anos de vida pode interferir negativamente sobre o desenvolvimento orofacial da criança. A orientação a respeito de uma alimentação saudável apresentada de forma adequada não deve se restringir a aspectos relacionados à amamentação mas também sobre a introdução de alimentos cada vez mais consistentes e fibrosos durante a aprendizagem da mastigação, evitando assim futuros prejuízos faciais e musculares sobre a dentição da criança. No entanto, apesar da relevância, verificamos que o tema é ainda pouco abordado pelos profissionais da área da saúde, inclusive os cirurgiões-dentistas e as equipes de saúde bucal, restringindo-se à “importância do aleitamento materno”, com grande carência em relação à “importância dos diversos aspectos da alimentação e da mastigação”. Sendo assim, mais estudos e maior divulgação do tema se fazem necessários, relacionando a importância de uma alimentação fibrosa (consistente) com a otimização do processo mastigatório.

BIBLIOGRAFIA

1.Araujo CMT, Silva GAP, Coutinho SB. Aleitamento materno e uso de chupeta: repercussões na alimentação e no desenvolvimento do sistema sensorio motor oral. RPP. Mar 2007; v25: 59-65. 2.Carrascoza KC, Possobon RF, Tmita LM, Moraes ABA. Consequências do uso da mamadeira para o desenvolvimento orofacial em crianças inicialmente amamentadas ao peito. JP. Mai 2006; v 82: 395-397. 3.Gimenez CMM, Moraes ABA, Bertoz APB, Bertoz FA, Ambrosano GB. Prevalência de más-oclusões na primeira infância e sua relação com as formas de aleitamento e hábitos infantis. RDPOOF. Abr 2008; v13: 70-83.4.Menino AP, Sakima PRT, Santiago LB, LamounierJA. Atividade muscular em diferentes métodos de alimentação do recém-nascido e sua influência no desenvolvimento da face. RMMG. 2009; v19: S11 – S18. 5.Oliveira NMC, Botelho KVG. Importância do aleitamento materno no desenvolvimento do sistema estomatognático na primeira infância. CBS. jul 2015; v2: 75-82. 6.Silva SM, Basso DF, Locks A. Alimentação na primeira infância: abordagem para promoção da saúde bucal. RSBO. jan 2010; v4: 458-465. 7. Viana V, Santos PL, Guimarães MJ. Comportamento e hábitos alimentares em crianças e jovens: uma revisão da literatura.PSD. set 2008; v2: 209-231.